

As produções imagéticas da comitiva de intelectuais da administração de Nassau no contexto da invasão holandesa no Brasil (1637-1644).

Prof. Dr. Arnaldo Martin Szlachta Junior (UFPE)

Os séculos XVI e XVII viveram grandes transformações na arte europeia, e as representações humanas solitárias, como o retrato, influenciadas principalmente pela ascensão burguesa, ganharam espaço e se destacaram nas produções desse período. Paralelamente ao destaque dado aos retratos, as produções de brasões foram perdendo espaço, pois as representações humanas comuns e do cotidiano eram criações que dialogavam “com as propostas do humanismo daquele momento” (BELTING, 2007:151). Dessa maneira entendemos que uma das estratégias da administração humanista de Nassau eram as representações pictóricas do empreendimento neerlandês no Novo Mundo, buscando demonstrar seus feitos e usando do interesse pelo exótico da Europa Renascentista.

Os objetivos deste Minicurso são: discutir a construção das pinturas neerlandesas e como elas destacam as concepções do exótico, demonstrando uma ideia de desejo pelo Novo Mundo, diferente da perspectiva católica ibérica; demonstrar através de análise de imagens como o exótico e o pitoresco se destacam nesse processo, ganhando um novo olhar sobre o outro e os espaços que estão inseridos; perceber como tais pinturas usam do imaginário e buscam inspirações para enxergar estéticas da antiguidade na construção de um ideal de realidade em meio às constantes mudanças do mundo.

Serão abordados os seguintes conteúdos: 1) o século de ouro holandês; paisagens, naturezas mortas, animais e tipos étnicos nas pinturas de Frans Post e Albert Eckhout; a influência do trabalho de Post e Eckhout em outros artistas na estética europeia.

Bibliografia Básica:

- BELTING, Hans. *Antropologia de la imagen*. Madri: Katz, 2007.
- BRIENEN, Rebecca Parker; VAN DER EECKHOUT, Albert. *Albert Eckhout: visões do paraíso selvagem: obra completa*. Capivara, 2010.
- CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. Os Tupis e os Tapuias de Eckhout: o declínio da imagem renascentista do índio. *Varia História*. v. 24, n. 40, p. 591-610, 2008.
- EGMOND, Florike; MASON, Peter. “Albert Eckhout, court painter”. In: *Albert Eckhout: A Dutch Artist in Brazil*, p. 109-27, 2004
- JOLY, Martine. *Introdução à análise da Imagem*. Campinas, Papirus Editora, 2006
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Imagens do Brasil Holandês, 1630-1654*. Brasília: Fundação Pró-Memória. Companhia Editora Nacional, 1987.
- MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Tempo dos flamengos: influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do norte do Brasil*. Instituto Nacional do Livro, Fundação Nacional Pró-Memória, 1987.
- MENESES, Ulpiano T. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. *Revista Brasileira de História*, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003.
- PANOFF, Michel. L'exotisme: une valeur sure. *L'Homme*. Paris, v. 26, n. 97, p. 287-296. 1986

PANOFSKY, E. "Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da arte da Renascença". In: *Significado nas Artes Visuais*. Tradução: Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2ª ed., 1986, p. 47-65.

SANTOS, Izabel M. Albert Eckhout e a construção do imaginário sobre o Brasil na Europa seiscentista. *Mneme - Revista de Humanidades*. Brasil: v.9. núm 24. 2008

SEGALEN, Victor. *Essai sur l'exotisme, une esthétique du divers*. Paris: Fata Morgana, 1996.